REVISTA AC
Publicação científica
v. [01] | n. [01] | p. [239-244] | [jan-jun] [2026]
ISSN: 3086-819X

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NOS CAMPOS EDUCACIONAIS: PONTUAÇÕES REFLEXIVAS

THE IMPORTANCE OF MENTAL HEALTH IN EDUCATIONAL SETTINGS: REFLECTIVE NOTES

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.23603814

Eliene Maria da Silva [1]
Marcos Vitor Costa Castelhano [2]

[1] Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.
[2] Mestre em Ciências da Educação pela World University Ecumenical, com diploma reconhecido no Brasil, na área de Ensino, pela Universidade Metropolitana de Santos.

Resumo

As proposições e os diálogos em saúde mental na escola representam panoramas pertinentes nas articulações da educação na contemporaneidade, principalmente quando considerado o crescimento de condições ligadas as condições psicopatológicas e de sofrimento psíquico dentro e fora dos ambientes educacionais. Nesse sentido, as proposições voltadas a valorização das óticas em saúde mental nos espaços educativos promovem novos caminhos, ferramentas e percepções perante as mediações pedagógicas e interdisciplinares, gerando o acolhimento significativo dos estudantes, levando em consideração as comunicações dialógicas de matriz intersetorial. Seguindo as lógicas citadas, o presente estudo aborda, seguindo uma ótica reflexiva, alguns aspectos voltados à saúde mental nas esferas educacionais na contemporaneidade, promovendo reflexões e discussões significativas mediante o tema mencionado. Para isso, a metodologia de revisão narrativa foi utilizada como principal alternativa em pesquisa bibliográfica, valendo-se de artigos científicos, de capítulos de livro e de obras especializadas, localizadas geralmente nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Sendo assim, exposto os elementos objetivados, seguem os demais campos associados as interações intrínsecas entre as abordagens em saúde mental, como também as suas implementações teórico-práticas e experienciais, e as contextualizações pedagógicas na atualidade.

Palavras-chave: Saúde Mental. Educação. Contemporaneidade.

Abstract

Proposals and dialogues on mental health in schools represent relevant perspectives within contemporary educational practice, especially given the growth of conditions related to psychopathology and psychological distress inside and outside educational environments. In this sense, proposals aimed at valuing mental health perspectives in educational spaces open new paths, tools and perceptions for pedagogical and interdisciplinary mediation, fostering meaningful support for students and taking into account intersectoral dialogical communication. Following this reasoning, the present study addresses, from a reflective standpoint, some aspects of mental health in contemporary educational settings, promoting meaningful reflections and discussions on the topic. To this end, the narrative review methodology was adopted as the main approach to bibliographic research, drawing on scientific articles, book chapters and specialized works, located mainly on the digital platforms Google Scholar, SciELO and PePSIC. Having set out these objectives, the study

v. [01] | n. [01] | p. [239-244] | [jan-jun] [2026]
ISSN: 3086-819X

presents the intrinsic interactions between mental health approaches, their theoretical, practical and experiential implementations, and current pedagogical contexts.

Keywords: Mental Health. Education. Contemporaneity.

1 Introdução

As discursões, as proposições e os diálogos em saúde mental na escola representam panoramas pertinentes nas articulações da educação na contemporaneidade, principalmente quando considerado o crescimento de condições ligadas as condições psicopatológicas e de sofrimento psíquico dentro e fora dos ambientes educacionais (Vieira, 2014).

Nesse sentido, as proposições voltadas a valorização das óticas em saúde mental nos espaços educativos promovem novos caminhos, ferramentas e percepções perante as mediações pedagógicas e interdisciplinares, gerando o acolhimento significativo dos estudantes, levando em consideração as comunicações dialógicas de matriz intersetorial (Vieira, 2014).

Seguindo as lógicas citadas, o presente estudo aborda, seguindo uma ótica reflexiva, alguns aspectos voltados à saúde mental nas esferas educacionais na contemporaneidade, promovendo reflexões e discussões significativas mediante o tema mencionado. Para isso, a metodologia de revisão narrativa foi utilizada como principal alternativa em pesquisa bibliográfica, valendo-se de artigos científicos, de capítulos de livro e de obras especializadas, localizadas geralmente nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Sendo assim, exposto os elementos objetivados, seguem os demais campos associados as interações intrínsecas entre as abordagens em saúde mental, como também as suas implementações teórico-práticas e experienciais, e as contextualizações pedagógicas na atualidade.

2 Desenvolvimento

Os estudos e abordagens em saúde mental promovem concepções e diretrizes atuacionais e interativas para a consolidação de propostas dinâmicas e acolhedoras mediante as variadas jornadas intersubjetivas, consideradas elementos intrínsecos dos campos educacionais (Castelhano et al., 2023a).

De tal modo, compreende-se que tais apontamentos e panoramas teórico-práticos em saúde mental não se limitam as instâncias intraescolares de forma absoluta, uma vez que considera as

v. [01] | n. [01] | p. [239-244] | [jan-jun] [2026]
ISSN: 3086-819X

dinâmicas comunitárias e intersetoriais, lapidando espectros interativos com os diversos fatores que englobam as financias pedagógicas (Veira, 2014).

Seguindo tal lógica, somado com as possibilidades de compressão e de encaminhamento, aponta-se que tais conjuntos de saberes e direcionamentos executórios permitem a edificação de pontes interventivas, gerando atuações contextualizadas ante cada cenário educacional (Castelhano et al., 2023f).

Em uma abordagem psicanalítica da saúde mental na escola, Castelhano e parceiros (2022) destacam que os esboços escolares, indo além das centralizações técnicas-direcionais, compõem variadas configurações socioafetivas e interacionais, trazendo à tona que as vivências pedagógicas englobam encontros, descontros, frustrações e identificações.

Destarte, como também é visualizado em outras abordagens, a exemplo de Tacla e pesquisadores (2014), os fatores interligados ao desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais, intimamente voltada as concepções teórico-práticas e vivenciais da aprendizagem socioemocional, servindo de força motriz para a valorização dos aspectos intra e interpessoais associados a saúde mental na escola.

Adentrando as atuações docentes, entende-se que os professores são personagens centrais na fomentação dialógica e comunicativa das relações de saúde mental nos espaços educacionais, uma vez que, além de ter conhecimentos e práticas direcionais e fundamentadas, tal agente participa de forma significativa das estruturações organizativas, didáticas e relacionais dentro e fora da sala de aula (Vieira, 2014).

Desse modo, o professor é concedido como um observador ativo dos aspectos desenvolvimentistas, formativos e propriamente acadêmico dos estudantes, tecendo olhares e comunicações essenciais para as compreensões amplas e contextuais dos aspectos da saúde mental em seus sentidos individuais-coletivos (Castelhano et al. 2023g).

Um exemplo disso, pode ser esquematizado nas pesquisas de Castelhano e colaboradores (2023e), quando se relacionado as óticas ligadas as Teorias da Perspecticas e as atuações docentes enquanto potencialidade estruturante global, sobretudo nas composições do bem-estar integrativo.

De maneira complementar, ressalta-se que a díade família-escola representa um conjunto de campos estratégicos e vinculares essenciais para a consolidação dos aspectos associados à saúde

v. [01] | n. [01] | p. [239-244] | [jan-jun] [2026]
ISSN: 3086-819X

mental nas experiências e práticas educativas, servindo de força motriz para a lapidação de metodologias experienciais e de parcerias psicossociais mediante a noção de que a saúde mental não se resume as instâncias institucionais (Santos; Maranhão; Castelhano, 2024).

Ainda nessa raciocínio, Kutcher, Wei e Estanislau (2014) e Castelhano e colaboradores (2023d) enfatizam a importância das participações da comunidade nos diálogos e construções interativas em saúde mental, envolvendo todos agentes diretos e indiretos integrados nas vivências educativas.

Outro ponto que não deve ser negligenciado, gira em torno da significância da valorização da saúde mental dos professor, uma vez que, como aborda Silva et al. (2023), grande parte dos docentes apresentam representações negativas acerca de suas jornadas laborais e vivenciais, manifestando sentimentos ligados a desvalorização profissional nos âmbitos sociais.

Somado a isto, como aborda Pacheco (2010), não resumindo a contingências negativas de caráter periódico, entende-se que existem barreiras estruturais, perspectivas e sociopolíticas que vigoram no imaginário das discussões da saúde mental nas esferas pedagógicas, principalmente quando considerado a inclusão de pessoas com transtornos mentais.

Vale ressaltar que existem diversos estudos pautados nas possíveis relações entre a saúde mental e os espaços educacionais na atualidade, estando entre: a pesquisa de Castelhano e colaboradores (2023b), pautando-se nos atravessamentos entre a educação infantil, a psicanálise e as possibilidades vivenciais na escola, o estudo de Castelhano e contribuintes (2023c), fomentado diálogos entre a psicologia da saúde e os aportes psicanalíticos mediante as intervenções psicoeducativas nos espaços educacionais, entre outros.

Considerações finais

À vista dos fatores observados, fica evidente que as discussões, os apontamentos e as atuações ligadas à saúde mental nos âmbitos educacionais representam pilares e elementos norteadores para a construção de dinâmicas efetivas no acolhimento intersubjetivo dos estudantes e da comunidade escolar, possibilitando, inclusive, a construção dialógica nas esferas intra e intersetoriais.

Referências

CASTELHANO, M. V. C.; GONCALO, T. M. D.; PEREIRA, J. E. G.; CAVALCANTI, R. J. M.; ARAUJO, R. F.; LINHARES, T. S.; OLIVEIRA, F. C. A.; SANTOS, M. F. D. A saúde mental e os

v. [01] | n. [01] | p. [239-244] | [jan-jun] [2026]
ISSN: 3086-819X

enfoques psicanalíticos no meio pedagógico: uma dialógica contemporânea na educação. In: CASTELHANO, M. V. C. et al. (Org.). **A educação diante das entrelinhas da contemporaneidade: estudos selecionados**. 1. ed. Belém-PA: RFB Editora, 2022. v. 1, p. 57-74.

CASTELHANO, M. V. C.; GONCALO, T. M. D.; GUIMARAES, J. A. A.; SILVA, A. M.; SANTOS, A. B.; CAVALCANTI, R. J. M.; SILVA, W. S.; SILVA, J. T. S. E.; SANTOS, S. A.; GUIMARAES, T. T. S.; JACOME, K. L. B.; SILVA, D.; LIMA, E. M. S. Saúde mental diante das possibilidades escolares: uma ótica interventiva na educação contemporânea. **Revista Fisio&Terapia**, v. 124, p. 1-11, 2023a.

CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. F. F.; SANTOS, P. F.; LUCIO, A. S.; RAMALHO NETO, A. E. A educação infantil em meio das possibilidades vivenciais em saúde mental: um olhar psicanalítico. **Revista Brasileira de Filosofia e História**, v. 12, p. 850-861, 2023b.

CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. F. F.; FORMIGA, M. M. M.; FERNANDES, M. S. As intervenções psicoeducativas em saúde mental na escola: um diálogo entre a psicanálise e a psicologia da saúde. **Revista Brasileira de Filosofia e História**, v. 12, p. 862-872, 2023c.

CASTELHANO, M. V. C.; FILGUEIRAS, K. A. F.; SANTOS, A. B.; LEANDRO, G. A. S.; SILVA, M. K. C. E.; SILVA, W. S.; GONCALO, T. M. D.; GUIMARAES, T. T. S.; SILVA, M. A. F. Educação, comunidade e saúde mental: medidas formativas no âmbito metodológico. In: CASTELHANO, M. V. C.; MARACAJÁ, P. B.; ALMEIDA, F. F. F.; BENEVIDES, D. S. (Org.). **Os processos educativos contextualizações atuais: selecionados**. 1. ed. Belém-PA: RFB Editora, 2023d. v. 1, p. 11-20.

CASTELHANO, M. V. C.; FILGUEIRAS, K. A. F.; SANTOS, A. B.; LEANDRO, G. A. S.; SILVA, M. K. C. E.; SILVA, W. S.; GONCALO, T. M. D.; GUIMARAES, T. T. S.; SILVA, M. A. F.; MARANHÃO, G. G. A teoria das perspectivas diante das práticas docentes: uma elaboração narrativa sobre a saúde mental. In: CASTELHANO, M. V. C.; MARACAJÁ, P. B.; ALMEIDA, F. F. F.; BENEVIDES, D. S. (Org.). **Os processos educativos contextualizações atuais: selecionados**. 1. ed. Belém-PA: RFB Editora, 2023e. v. 1, p. 45-54.

CASTELHANO, M. V. C.; JACOME, K. L. B.; MEDEIROS, A. P.; GONCALO, T. M. D.; ALVES, D. I. S.; SILVA, R. P.; SILVA, W. S.; SILVA, A. M.; NOBREGA, V. L. M.; NOBREGA, E. V. M. Educação, saúde mental e as intervenções psicológicas educacionais: um olhar diante da contemporaneidade. In: CASTELHANO, M. V. C.; MARACAJÁ, P. B.; ALMEIDA, F. F. F. et al. (Org.). **Temas multidisciplinares: a contemporaneidade em foco**. 1. ed. Belém-PA: RFB Editora, 2023f. v. 1, p. 87-98.

CASTELHANO, M. V. C.; RAMALHO NETO, A. E.; MEDEIROS, E. S.; ALMEIDA, F. C. S.; SANTOS, J. K. J.; OLIVEIRA, F. R.; SILVA, A. F.; OLIVEIRA, R. C. O professor enquanto observador ativo dos fatores de risco em saúde mental na escola: diálogos metodológicos. In: CASTELHANO, M. V. C.; MARACAJÁ, P. B.; ALMEIDA, F. F. F. et al. (Org.). **Os enfoques educacionais e os panoramas contemporâneos: perspectivas dialógicas**. 1. ed. Belém-PA: RFB Editora, 2023g. v. 1, p. 49-58.

KUTCHER, S.; WEI, Y.; ESTANISLAU, G. Educação em saúde mental. In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org.). **Saúde mental na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2014. v. 1, p. 63-70.

v. [01] | n. [01] | p. [239-244] | [jan-jun] [2026]
ISSN: 3086-819X

PACHECO, J. G. **Reforma psiquiátrica, uma realidade possível**: representações sociais da loucura e a história de uma experiência. Curitiba: Juruá Psicologia, 2010.

SANTOS, G. C.; MARANHÃO, G. G.; CASTELHANO, M. V. C. A díade família-escola mediante das consolidações nos campos da saúde mental: alusões metodológicas-experienciais na contemporaneidade. **Revista Científica Integr@ção**, v. 5, p. 366-377, 2024.

SILVA, Jerto Cardoso da et al. Saúde mental, adoecimento e trabalho docente. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, p. e242262, 2023.

TACLA, C.; NORGREN, M. B. P.; FERREIRA, L. S. P.; ESTANISLAU, G. M.; FÓZ, A. Aprendizagem socioemocional na escola. In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org.). **Saúde mental na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2014. v. 1, p. 49-62.

VIEIRA, M. A.; ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A.; BORDIN, I. A. Saúde mental na escola. In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org.). **Saúde mental na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2014. v. 1, p. 13-24.